

PROGRAMA DE ENSINO

Ementa: Questões morais e sociais diante da emergência da economia mercantil- da Grécia antiga a Europa da idade media. Paradigma mercantilista e emergência do liberalismo – Século XV – XVIII. Desenvolvimento da Economia Clássica – Séculos XVIII e XIX. Crítica do capitalismo e emergência da Economia Marxista – do Século XIX aos dias de hoje. Economia neoclássica – do Século XIX aos dias de hoje. Economia Keynesiana e seus desdobramentos – do Século XX aos dias de hoje. Pensamento econômico latino americano. Grandes correntes de pensamento contemporâneas.

1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código : CNM 7106
Nome : Evolução do pensamento econômico
Carga Horária : 72 horas/aula
Nº de Horas/Aula : 04 semanais

2.0. **PRÉ-REQUISITOS** : sem pré-requisitos

3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Economia

4.0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Apresentação das escolas do pensamento econômico a partir das contribuições metodológicas, conceituais e instrumentais das teorias que formam o paradigma de cada escola. Apresentação também do contexto econômico do surgimento e desenvolvimento de cada escola e os problemas econômicos que procurou explicar. Preocupação em relacionar a influência de cada escola no pensamento econômico contemporâneo.

5.0. **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Unidade I: Precursores do Pensamento Econômico, Escola Clássica e a Crítica da Economia Política (Revisão de Economia Política I, II e III)

Tópicos principais:

Questões morais e econômicos no pensamento grego e medieval;
Escolas pré-clássicas: Mercantilismo e Fisiocracia;
Economia Política Clássica;
Crítica da Economia Política Clássica: Marx e marxistas

Unidade II: Formação da Escola Neoclássica e dissidentes

Tópicos principais:

Valor Utilidade e marginalismo: Jevons, Menger e Walras;
Equilíbrio Geral: contribuição de Walras;
Teorias do bem-estar: a contribuição de Pareto
Teorias da firma e equilíbrio parcial: contribuição de Marshall
A vertente austríaca e o debate sobre método;
A contribuição de Hayek;
A heterodoxia de Schumpeter;
A dissidência dos institucionalistas;

Unidade III: Economia Keynesiana e seus desdobramentos: fundamentos, intérpretes e crítica

Tópicos principais:

Abordagem de problemas macroeconômicos antes de Keynes;
Keynes, a crítica à abordagem neoclássica e fundamentos da macroeconomia;
Intérpretes de Keynes: a síntese neoclássica-keynesiana;
Seguidores dos princípios de Keynes: a escola pós-keynesiana;
Críticos à escola Keynesiana: monetaristas
Nova hegemonia na Macroeconomia (*mainstream*): novos-clássicos

Unidade IV: Evolução da escola Neoclássica na 2ª. metade do século XX

Tópicos principais:

Equilíbrio Geral: a contribuição de Arrow-Debreu;
Matemática na Economia e a linguagem de modelos;
Teoria dos Jogos;
A alternativa neo-schumperiana

Unidade V: Influência das escolas econômicas no pensamento latino-americano e brasileiro:

Tópicos principais:

As teorias de desenvolvimento e a contribuição de autores latino-americanos
A formação dos economistas brasileiros

6.0. BIBLIOGRAFIA:

- Backhouse, R. *História da Economia Mundial*. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.
- Biderman, C. , Cozac, L.F.L. & Rego, J. M. *Conversas com Economistas Brasileiros*. São Paulo: Editora 34, 1996.
- Galbraith, J.K. *O Pensamento Econômico em Perspectiva: uma história crítica*. São Paulo: Pioneira/Ed. Universidade de São Paulo, 1989.
- Hunt, E. K. *História do Pensamento Econômico: uma perspectiva crítica*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005.
- Mantega, G. & Rego, J. M. *Conversas com Economistas Brasileiros*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- Schumpeter, J. *História da Análise Econômica*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.
- Szmrecsányi, T. & Coelho, F.S. *Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Atlas, 2007.